



01. Na Baixa Idade Média, o crescimento agrícola, advindo do fim das invasões normandas e do aprimoramento da charrua e do peitoral, favoreceu o fortalecimento do comércio e, conseqüentemente, as feiras e os burgos aprimoraram o meio monetário. Os burgos se enriqueceram divulgando o trabalho artesanal nas oficinas e corporações de ofício. A burguesia medieval não tinha a proteção de nobres, que não aceitavam a independência urbana com as cartas de franquia, nem havia Estado que incentivasse o comércio. Como consequência, os burgos se “isolavam” por intermédio de muralhas, sendo dirigidos pelas comunas. Essa fragmentação política e ideológica era própria da Europa feudal, pois as invasões bárbaras, o universalismo papal, as pilhagens e o banditismo já tinham isolado os feudos.

Resposta: A

02.

A) As imagens expressam uma transformação geopolítica da Idade Medieval para a Idade Contemporânea na medida em que projetam diferentes ambientes de guerra, nos dois jogos. Na primeira imagem, a projeção criada pelo jogo de xadrez alude a um cenário de batalha medieval em que se confrontam dois exércitos com as peças tradicionais do jogo (peões, torres, cavalos e reis são destacados na imagem). Nesse sentido, o espaço geográfico da batalha travada pelos jogadores está associado a um território restrito, que tinha na Europa seu palco privilegiado. Por sua vez, a segunda imagem alude a um espaço geográfico ampliado, que toma todo planeta como palco de batalha. Essa transformação do espaço, onde a guerra é ambientada, toma como base o “mundo conhecido” para cada um dos períodos. Assim, essa ambiência remete às diferenças entre o século XI, dominado por conflitos entre as monarquias medievais, e a segunda metade do século XX, que tinha na Guerra Fria um de seus principais marcos geopolíticos.

B) Pela análise das imagens, pode-se identificar duas práticas comuns, tanto à Idade Média quanto à Idade Contemporânea (o candidato deve apresentar apenas uma prática):

– a de guerrear: nas duas imagens, os jogos de tabuleiro aludem à utilização do conflito bélico como mecanismo para a resolução de conflitos políticos em suas épocas. Nesse sentido, muito embora as técnicas utilizadas, os ambientes de guerra e as implicações políticas aludidas nos jogos sejam diferentes, o fenômeno da guerra continua sendo um mecanismo utilizado nas duas épocas;

– a de jogar: os jogos de tabuleiro representados indicam que, nos dois períodos, os momentos de descanso e lazer têm nos jogos uma de suas formas de expressão. Nesse sentido, apesar de os jogos serem diferentes, a prática cultural do jogo é comum às duas épocas.

03.

A) O ofício de lavrador era o ofício tradicional, da maioria dos trabalhadores, pois a economia feudal era essencialmente agrária, que demandava conhecimento de técnicas agrícolas básicas, assim como sobre a terra e os períodos de chuva ou de estiagem. O ofício de mercador era uma exceção. Considera-se que, a partir do século XI, ele passou a se desenvolver, parte das transformações que caracterizaram a Baixa Idade Média. O mercador deveria ter conhecimento sobre moedas, sistema de pesos e medidas e as necessidades do pequeno mercado que se formava.

B) Durante a Baixa Idade Média houve a grande expansão do comércio na Europa, parte dele de produtos oriundos do oriente através de mercadores italianos, principalmente a partir das Cruzadas. A intensidade do comércio foi fundamental para o desenvolvimento urbano e para a formação da classe burguesa. Nas cidades, além do comércio, a produção artesanal também conheceu grande desenvolvimento.

É importante ressaltar que, apesar do desenvolvimento urbano e comercial, essa situação era uma exceção, pois ainda predominavam as relações feudais.

04. As universidades foram os mais importantes instrumentos de preservação e difusão de saberes, especialmente clássicos, ao longo da Idade Média. Ali, conciliavam-se valores clássicos herdados das concepções filosóficas gregas e latinas com dogmas da fé cristã.

Resposta: A

05. As associações a que o fragmento se refere ficaram conhecidas como Corporações de Ofício, que regulavam a produção e dividiam entre si os mercados urbanos ou regionais.

Resposta: B

06. Na passagem da Idade Média para a Idade Moderna ocorreu a formação de Estados Nacionais que tinham no acúmulo de metais preciosos a sua principal fonte de riqueza.

Resposta: C

07. O desenvolvimento da economia monetária atendia a necessidade de tornar mais práticas e eficientes as relações econômicas e comerciais, pois havia a praticidade da troca de produtos por dinheiro e a mobilidade das notas em lugar das moedas.

Resposta: A

08. Na Europa Ocidental no período da Idade Média, prevalecia a concepção defendida pela Igreja do preço justo, sendo condenados o lucro e a usura.

Resposta: B

09. O período compreendido entre os séculos XI e XV foi marcado pela desintegração do sistema feudal, com o conseqüente surgimento das bases iniciais do capitalismo. As transformações tiveram início a partir das Cruzadas, movimento cristão em direção ao ocidente que teve importantes conseqüências econômicas, com destaque para a reativação do comércio entre o Ocidente e o Oriente, que incentivou o renascimento urbano e a ascensão da burguesia. Os poderes locais da nobreza e sua base militar – a cavalaria, foram perdendo espaço para os soberanos dos Estados modernos que começaram a se estruturar.

Resposta: C

10. O crescimento e o desenvolvimento das cidades estimulou o comércio na medida em que criou e concentrou um mercado consumidor, bem como as atividades comerciais e urbanas incentivaram o êxodo rural que contribuiu ainda mais com as cidades.

Resposta: B

